

# 113 anos de Banda Musical Padre Sabbatini

Um dos maiores bens culturais do município de Nova Trento – Banda Musical Padre Sabbatini, juntamente com a Sociedade Filarmônica Neotrentina – estão comemorando 113 anos de existência neste domingo, 25 de maio.

Um pouco de história... Os imigrantes trentinos sempre estiveram ligados à música, que representava uma vontade popular, pois era através dela que as pessoas expressavam as alegrias, tristezas, revoltas e o orgulho da terra.

No início do processo de colonização, quando Nova Trento ainda era um distrito, a falta de comunicação era um problema inerente à comunidade. Somente com a chegada dos padres jesuítas é que o pequeno vilarejo começa a tomar forma, destacando-se pelas festas de cunho social nas escolas, igrejas, seminários, corais e a banda musical. Isso tudo realizado graças à vontade do povo neotrentino, que batalhava pela melhoria do meio.

E foi por iniciativa de um padre, Ângelo Sabbatini, que a Banda Musical começou a se organizar:

No dia 26 de junho de 1889, encontrava-se em Nova Trento cinco músicos de Blumenau, trazendo consigo alguns instrumentos: duas cornetas, uma trompa, um trombone e um bombardino. Durante esse período, estava ocorrendo a festa de Corpus Christi e os músicos ofereceram-se para tocar na procissão. O fato causou grande impacto, tanto que Francisco Mazzola cita em sua monografia: "Foram como faíscas elétricas aquelas



Banda Musical Padre Sabbatini comemora 113 anos: sempre presente nos eventos

marchas. Incutiram tal entusiasmo aos neotrentinos, que foram diretamente ter com o padre Sabbatini para a fundação de uma Sociedade Musical. Tratou logo e ofereceu-se como mestre e diretor".

A partir desse acontecimento a Banda Musical Padre Sabbatini teve início. A primeira medida tomada foi a compra de instrumentos, tendo como responsável o sr. Benjamim Gallotti. Para tornar possível a compra das peças musicais, o povo neotrentino precisou colaborar. Era o preço do sonho de fundar uma Banda em Nova Trento. Os materiais e todas as aparelhagens foram encomendados na Casa Minerva, do Rio de Janeiro.

No dia 8 de outubro de 1889 concretiza-se o sonho: fundada pelo padre Sabbatini, a Banda Musical, que receberia seu nome. Porém, esta só ficou definitivamente constituída no dia 25 de maio de 1890 e foi também nessa data que nas-

ceu a Sociedade Filarmônica Neotrentina. Todos os objetivos podem ser percebidos através do artigo número um do Estatuto da Banda: "A Sociedade Filarmônica de Nova Trento, constituída definitivamente em 25 do mês de maio de 1890, se propõe por fim de sua organização, o esplendor do culto religioso, o progresso do país e a jovialidade popular nas festas religiosas ou nacionais da legítima instituição".

E foi no dia cinco do mês de junho de 1890, que o povo neotrentino pôde apreciar pela primeira vez a sua banda, na festa de Corpus Christi. "Arlecchina – uma polka por Battesini", foi a primeira música que a Banda tocou, seguida da Sinfonia nº 40 de Mozart, Canto do Cisne – serenata de Schubert e o Hino do Município de Nova Trento.

A partir de 1890, a Banda passa a ser parte integrante das atividades festivas em Nova Trento, todas na sua grande maioria legadas à re-

ligião. Após as primeiras apresentações, a notícia sobre a existência de uma banda se espalha por todo o Vale do Itajaí-Mirim. Em função disto, várias cidades do vale vinham observar as apresentações da Filarmônica Neotrentina. Até hoje a Banda Musical Padre Sabbatini encanta a população neotrentina e visitantes, que em muitas vezes, a apreciam em festividades religiosas e culturais. A Banda é hoje o marco e legado de uma cultura que não morreu e, que deve sim, ser preservado com bastante orgulho pela população.

## MESTRES DA BANDA

Padre Ângelo Sabbatini, padre Rossi, Batítempo Piva, Francisco Mazzola, Domenico Sgrott, Nicolau Bado, Francisco Prada, Luiz Tomasi, Virgílio Tomasi, Eloi Tell, Moisés Cipriani e, atualmente, Herberto Marchi (Betinho).

## Alunos visitaram sede da Banda Musical

Por intermédio dos acadêmicos de História da FEBE, Otimar Marchi e Vanessa Célis Ruberti, que estão realizando estágio supervisionado na Escola de Educação Básica Francisco Mazzola, os alunos das 8<sup>as</sup> séries visitaram a centenária Banda Musical Padre Sabbatini no dia 29 de abril, concretizando uma pesquisa que envolve a história e cultura musical de Nova Trento.

Através deste viés de 113 anos de Banda Musical Padre Sabbatini (que serão completados no final deste mês), os acadêmicos de História da FEBE, Otimar e Vanessa, buscaram uma maneira de desenvolver como tema "A Banda Musical Padre Sabbatini e a música como forma de resistência à ditadura militar no Brasil". "O principal objetivo é trabalhar com a idéia de que os movimentos culturais, inclusive os musicais, estão intimamente ligados aos fatos históricos", ressalta Vanessa Ruberti.

Nesse sentido, os alunos partem do estudo e contato direto com a Banda Sabbatini, como instituição que está ligada ao cotidiano deles e da própria cidade de Nova Trento, trabalhando com o conceito de que a história é um discurso do presente sobre o passado, e não ao contrário. "Nós construímos a história a partir do presente e apenas fizemos representações do passado, conforme os valores que carregamos hoje. Estuda-se história para se entender o presente", salientam os estagiários.

Assim, partindo da Banda Sabbatini, os alunos da 8<sup>a</sup> série irão participar de uma viagem por diversos movimentos culturais de juventude, abordando temas como o surgimento do Rock 'n' roll e sua chegada ao Brasil, a explosão britânica dos Beatles e Rolling Stones, o grupo Pink Floyd e o Festival de Woodstock, até a Bossa Nova, a Tropicália e a Jovem Guarda. Através das músicas, conteúdos como Guerra Fria e cultura de massa vão culminar no debate sobre a Ditadura Militar no Brasil e o advento da música de protesto como forma de resistência ao Regime.

Os estudantes da FEBE sabem que têm em mãos um grande desafio, mas dizem estar realizados pelo fato de poderem contemplar em seu projeto a belíssima trajetória da Banda Sabbatini. A meta principal do estágio é lançar um caderno cultural sobre a Filarmônica Neotrentina através dos trabalhos realizados pelos alunos, principalmente com os depoimentos orais de músicos e moradores de Nova Trento. A Banda Padre Sabbatini conta hoje com 25 tipos de instrumentos (praticamente todos de sopro), e aproximadamente 35 músicos dão sustentação para apresentações periódicas.

Os alunos podem ter mais conhecimento sobre a história e cultura municipais, que ainda hoje não recebem devida atenção.



Otimar Marchi, Vanessa Ruberti e Rinaldo Eccel explanavam para os alunos sobre a centenária Banda